

PESQUISA - FCA

**CONDICIONAMENTO FISIOLÓGICO DE SEMENTES DE SOJA COM
GIBERELINA**

Daynara Martins Da Silva (daynara.silva029@academico.ufgd.edu.br)

Rafaela Martins De Araújo (rafaelamaifg@gmail.com)

Leilaine Gomes Da Rocha (leilaine.rocha27@gmail.com)

Tathiana Elisa Masetto (tathianamasetto@ufgd.edu.br)

A aplicação de giberelina (GA3) exógena em sementes pode aumentar o conteúdo de giberelina endógena, inibir a síntese de ácido abscísico e promover a melhoria da germinação. Em vista disso, objetivou-se avaliar o efeito do condicionamento fisiológico de sementes de soja induzido por giberelina na germinação de sementes e crescimento inicial das plântulas. O experimento foi realizado no Laboratório de Tecnologia de Sementes da Universidade Federal da Grande Dourados, em delineamento inteiramente casualizado, com quatro repetições de 50 sementes de soja da cultivar BMX 64161 IPRO. As sementes foram dispostas em papel germitest umedecidas com soluções de GA3 nas concentrações de 0, 50, 100 e 150 mg L⁻¹ e permaneceram mantidas em B.O.D a 25 °C, por 12 horas. Após esse período, as sementes foram lavadas e secas até 13% de teor de água. Os tratamentos foram avaliados pelo teste de germinação, índice de velocidade de protrusão radicular, velocidade de germinação, comprimento da parte aérea e raiz, massa fresca e seca da parte aérea e raiz das plântulas. Os resultados dos testes realizados foram submetidos à análise de variância e a análise de regressão. O

condicionamento fisiológico com doses de giberelina influenciou significativamente a germinação e o vigor das sementes de soja ($P < 0,05$). Os resultados ajustaram-se aos modelos quadráticos com elevados coeficientes de regressão, que permitiram inferir sobre o comportamento de sementes de soja referente às doses de giberelina utilizadas no condicionamento fisiológico. Com a dose de 100 mg L⁻¹ verificou-se resultados máximos de índice de velocidade de protrusão radicular, comprimento e massa fresca de parte aérea. Entretanto, com a dose de 50 mg L⁻¹, observou-se resultados máximos de índice velocidade de germinação, germinação, primeira contagem e massa seca de parte aérea. As sementes que não foram submetidas ao condicionamento fisiológico apresentaram resultados mais elevados de comprimento e de massa fresca de raiz, no entanto, verificaram-se incrementos na matéria seca de raiz conforme o aumento das doses de giberelina usadas no condicionamento fisiológico. Conclui-se que, nas condições testadas, a exposição de sementes de soja cv. BMX 64I61 IPRO ao condicionamento fisiológico com doses de GA3 promove incrementos nos parâmetros de germinação e de crescimento de partes das plântulas de soja. Futuros estudos poderiam elucidar os efeitos do condicionamento de sementes de soja com GA3 quando expostas a estresses abióticos, como o estresse térmico e salino durante a germinação de sementes e estabelecimento inicial das plântulas.

Agradecimentos: Este trabalho foi realizado com o apoio da UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados.

Palavras-chave: glycine max; ácido giberélico; crescimento inicial.